



Sindicato dos Aeroviários  
de Porto Alegre

# Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 532

**ATENÇÃO ASSOCIADO/A DO SINDICATO:** compareça à sede, em 30/11, 1º ou 2/12, para receber a devolução do imposto sindical.

## CAMPANHA SALARIAL

# Companhias aéreas apelam para o TST e paralisam negociações

As companhias aéreas cancelaram a 3ª rodada de negociação que seria realizada nesta terça-feira (24/11), em São Paulo, entre sindicatos de aeroviários, Fentac/CUT e Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA).

A Fentac/CUT e os sindicatos foram surpreendidos com a decisão do SNEA. O sindicato patronal alegou que o cancelamento se dá em razão de um pedido feito junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), pelo SNEA e a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR), solicitando mediação nas negociações da campanha salarial.

Assim, o SNEA suspendeu, de forma unilateral, o calendário de reuniões previstas com os sindicatos de aeroviários e o Sindicato Nacional dos Aeronautas.

### **CAMPANHA RECÉM COMEÇOU**

A campanha salarial está bem no início das negociações. A reunião do dia 24/11 seria a terceira rodada, após duas reuniões de apresentação de cenários econômicos: a primeira feita pelo SNEA e ABEAR; a segunda, pelos sindicatos de trabalhadores, Fentac/CUT e Dieese.

A atitude do SNEA é inédita. Nunca as empresas aéreas suspenderam negociações da campanha salarial sem que



houvesse um importante impasse e as negociações já tivessem se arrastado por meses. “A atitude demonstra incapacidade para negociar”, afirma a Fentac/CUT, em nota.

Aeroviários e aeronautas iniciam campanha salarial, todos os anos, no final de setembro. As negociações estendem-se de outubro a fevereiro, em muitos casos. A data-base das categorias é unificada. Os trabalhadores em campanha são os tripulantes de aeronaves (pilotos, copilotos, comissários/as de voo), e trabalhadores em terra. Eles somam 70 mil pessoas que atuam em empresas aéreas, de manutenção aeronáutica ou de serviços auxiliares à aviação.

**O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, assim como os demais sindicatos ligados à Fentac/CUT, repudia a decisão do SNEA de encerrar, de forma abrupta e prematura, as negociações.**

“Aeroviários e aeronautas seguem na luta por 15% de reajuste nos salários, 20% sobre os pisos e demais benefícios: nossa campanha continua”, destaca o Sindicato.

O fato é que TAM, Gol, Avianca

e Azul estão se negando a dialogar, a negociar as condições de trabalho, ou apresentar uma contraproposta à pauta de reivindicação dos trabalhadores aeroviários e aeronautas.

**A resposta dos trabalhadores, sindicatos e Fentac/CUT virá com ampla mobilização nos aeroportos.**

A decisão das companhias aéreas contradiz a nota publicada, em 25 de novembro, no site da ABEAR:

**NEGOCIAÇÕES SINDICAIS 2015 - Sobre o ato de lançamento da campanha salarial de aeronautas e aeroviários, a ABEAR e o SNEA comentam que: “Estamos numa fase inicial de análise, pois acabamos de receber a pauta de reivindicações. Manteremos nossa tradição de dialogar, como em todos os anos. (...)”**

**O diálogo durou duas rodadas.**

**O rompimento das negociações merece o repúdio de todos trabalhadores aeroviários/as e aeronautas.**

O Sindicato já consultou o TST sobre a entrada desse pedido de mediação do SNEA, e aguarda a resposta do órgão.

# Unimed TAP ME: a luta continua!

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre segue na luta por mudanças nas condições do novo plano de saúde da TAP ME com a operadora Central Nacional Unimed.

A manutenção do plano junto à Unimed foi conquistada com muita luta do Sindicato e dos aeroviários, que demonstraram sua indignação com a hipótese de descontinuidade do benefício. Os aeroviários/as da TAP ME entendem que manter a Unimed é importante, devido à sua rede credenciada, já que os trabalhadores vêm sendo atendidos há anos por médicos e instituições de saúde da operadora, além das condições estabelecidas no plano.

A migração foi bem recebida por todos da categoria, até que o Sindicato percebeu a “pegadinha”: no plano antigo, o trabalhador contribuía com R\$ 1,00; no plano novo, contribui com R\$ 0,00. Assim, aeroviários às vésperas da aposentadoria, ou aposentados,

perdem muito com a mudança, pois uma das condições para o aposentado manter o plano junto à operadora após sair da empresa é a co-participação no pagamento do plano, de forma contínua, por dez anos.

## Entenda o caso

Assim que descoberta essa situação, o Sindicato alertou os trabalhadores. Na sequência, a entidade contatou a empresa questionando essa mudança na migração do plano de saúde. O Sindicato não negocia nada com a Unimed; quem contrata e negocia é a TAP ME.

Primeiramente, o Sindicato pediu à TAP ME que voltasse a cobrar de R\$ 1,00 de cada aeroviário. A empresa não aceitou.

Todos consideram os valores cobrados pelo plano Especial exorbitantes.

## Abaixo-assinado

O Sindicato promoveu abaixo-assinado e entregou à empresa,

nesta terça-feira (24/11), reivindicando a prorrogação do prazo

para a assinatura do contrato de migração, que vence no dia 30 de novembro. Pediu também garantias de que não haverá interrupção da co-participação no pagamento à operadora. Além disso, o Sindicato reivindicou à empresa que reduza em 50% os valores do plano Especial.

Nesta quarta-feira (25), pela manhã, o Sindicato entrou em contato com a empresa e reforçou os pedidos dos trabalhadores. A TAP ME ficou de retornar com uma resposta com brevidade.

“Uma boa parte da categoria já se sente contemplada com o novo plano. Mas há um grupo de trabalhadores prejudicados, aposentados ou em véspera de aposentadoria, e o Sindicato está na luta para que o plano seja adequado para todos”, explica o Sindicato.



## CIPA ativa e vigilante: os trabalhadores contam com isso!

Diante da denúncia feita por trabalhadores de que os chuveiros do vestiário da TAP ME estavam frios e necessitavam de manutenção, o Sindicato contatou a sede da empresa, no Rio, e o problema foi solucionado em 24h.

Essa situação poderia ter sido resolvida pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), evitando que os trabalhadores ficassem duas semanas sem banho quente.

São os cipeiros que fiscalizam

as condições de trabalho na empresa, o respeito às leis sobre saúde e segurança no Trabalho, e propõem melhorias ao SESMT, por exemplo. O Sindicato sempre apoiou a atuação da CIPA, porque entende a seriedade e a responsabilidade da função, exercida pelos cipeiros, na prevenção de acidentes e doenças.

Além de terem que tomar banho frio, os aeroviários tiveram que ouvir piadinhas do pessoal responsável pelo setor de Obras.

## Sindicato amplia luta pela Saúde do Trabalhador

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre integra, desde 18 de novembro, o Conselho Gestor do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). O objetivo do Conselho é fiscalizar a aplicação dos recursos da Saúde no Estado do RS.

Nesta terça-feira (24/11), o Sindicato participou de seminário sobre a Previdência, promovido pelo Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST). Dia 26, o Sindicato participa do seminário de planejamento do Fórum.



O Gevar convida para confraternização nesta quinta-feira (26/11), às 17h, no CTG da FRB.

## Expediente

### Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br

Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). O conteúdo deste veículo é de inteira

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 25/11/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

